

Subcomissão é *que pag 22* por uma Carta mais objetiva

A subcomissão de Princípios Gerais, Intervenção do Estado, Regime da Propriedade do Subsolo e da Atividade Econômica, que tem o deputado Delfim Netto (PDS/SP) como presidente e Virgildásio de Senna (PMDB/BA) como relator, enfrentou dificuldades ontem com a falta de quorum para dar início aos debates das questões temáticas da reunião.

Aliás, a falta de quorum, que não tem sido uma novidade nesta subcomissão, foi atribuída ontem aos constituintes do PMDB que parecem não estar interessados no dinamismo dos trabalhos. A questão foi levantada pelo constituinte Luis Salomão (PDT/RJ), que pediu ao presidente da subcomissão que tomasse providências no sentido de convocar os peemedebistas, freqüentemente ausentes, para as reuniões.

A resposta foi irônica. Delfim Netto lembrou aos poucos presentes que os constituintes do PMDB são maiores de idade, vacinados e prestaram serviço militar, portanto deveriam estar cientes dos seus deveres com a pátria.

Desta forma, as discussões se limitaram à aprovação de sugestões sobre o perfil da nova Constituição, que entre ser sintética ou analítica acabou-se optando pela objetividade, ocupando uma posição intermediária.

Virgildásio de Senna, o relator, ponderou que as constituições muito sintéticas, como a de 1824, podem incorrer em erros pelo simplismo. Valendo-se da condição de "notório saber" constitucional da época, Floriano Peixoto indicou o médico Barata Ribeiro para o Supremo Tribunal Federal, o que contrariou os juristas de então.

Já o anteprojeto de Afonso Arinos, com 436 páginas foi considerado extenso pelo senador Roberto Campos (PDS/MT). Durante a reunião da subcomissão ficou acertado que o relator, apesar das propostas que deverão chegar à subcomissão até o dia 6 de maio, deveria apresentar aos constituintes o seu relatório para a apreciação do plenário, da maneira mais abrangente possível.

JORNAL DE BRASÍLIA

29 ABR 1987